

GENEALOGIA DE VITAL BRAZIL

*José Guimarães **

Vital Brazil, pelo que se conhece de sua genealogia, está ligado aos troncos das mais antigas e tradicionais famílias paulistas, mineiras e baianas.

Um de seus mais remotos ancestrais, no Brasil, foi Baltazar de Moraes de Antas, casado com Brites Rodrigues Anes, por sua vez ligado aos troncos genealógicos da Península Ibérica até a época dos Godos ("Genealogia Paulistana", do Dr. Luis Gonzaga da Silva Leme, VII, 3). Desse casal procedem 4 filhos, entre os quais o seguinte:

I

PEDRO DE MORAIS DE ANTAS, foi casado com LEONOR PEDROSO, filha de Estêvão Ribeiro Baião Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira, falecidos em São Paulo, respectivamente, em 1644 e 1636. Desse casal procedem 7 filhos, entre os quais o seguinte:

II

MADALENA FERNANDES DE MORAIS, casou com D. DIOGO DE LARA, natural de Zamora, filho de D. Diogo Ordonhez de Lara ("Genealogia Paulistana", IV, 537). Teve o casal 8 filhos, entre os quais, o seguinte:

III

MARIA DE LARA, casou em 1631, em São Paulo, com LOURENÇO CASTANHO TAQUES, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença, neto paterno de Francisco Taques Pompeu e de Inês Rodrigues, neto materno de Antônio de Proença e de Maria Castanho, par esta bisneto de Antônio Rodrigues de Almeida e de outra Maria Castanho ("Genealogia Paulistana", IV, 231). Teve o casal 10 filhos, dentre os quais, o seguinte:

IV

LOURENÇO CASTANHO TAQUES, o moço, foi casado com MARIA DE ARAÚJO, filha do Capitão Luis Pedroso de Barros e Leonor de Siqueira Góis e Araújo ("Genealogia Paulistana", IV, 233). O Capitão Luis Pedroso de Barros procedia do Capitão Pedro Vaz de Barros e de sua mulher Luzia Leme, esta filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme, ligado, pois, ao tronco dos Pedrosos Barros ("Genealogia Paulistana", III, 442-480) e ao tronco dos Lemes ("Genealogia Paulistana", II, 552). Por sua

vez, Leonor de Siqueira Góis e Araújo, natural da Bahia, era filha de Jorge de Araújo Góis e de Ângela de Siqueira, neta paterna de Gaspar de Araújo e de Catarina de Góis, e neta materna de Sebastião Pedroso Barbosa e de Leonor de Siqueira ("Nobiliarquia Paulistana", de Pedro Taques de Almeida Paes Leme, II, 510) ou de Maria de Góis de Macedo ("Catálogo Genealógico", de Jabotão, 437). Lourenço Castanho Taques, o moço, teve 11 filhos, entre os quais, o seguinte:

V

MARIA DE LARA, casada com o CAPITÃO JOÃO GONÇALVES FIGUEIRA, natural de Santos, filho de Manuel Afonso Gaya e de Maria Fernandes Figueira, neto paterno de outro Manuel Afonso Gaya e de Maria Nunes de Siqueira, e neto materno de Antonio Gonçalves Figueira e de Inês Lamim ("Genealogia Paulistana", IV, 257). Por Manuel Afonso Gaya e sua mulher Maria Nunes de Siqueira, ao tronco dos Gayas ("Genealogia Paulistana", VIII, 404) e ao tronco dos Siqueiras de Mendonça ("Genealogia Paulistana", VII, 546). O Capitão João Gonçalves Figueira teve 7 filhos, entre os quais, o seguinte:

VI

JOÃO GONÇALVES DE ALMEIDA, que se casou com sua prima MARIA DE ALMEIDA. Deste casal só se descobriu o filho seguinte:

VII

ALFERES LUIS PEDROSO DE BARROS, natural de Juquiri, casado em São Paulo em 1775, com sua parenta MARIA DE NAZARÉ, natural de Curvelo, Minas Gerais, filha de João Peres Ribeiro, natural dos Currais da Bahia, e de Escolástica de Araújo Pais, natural da cidade de São Paulo, neta paterna de Manuel Afonso Gaya, o terceiro deste nome, natural de Santos e que foi morar no sertão do Rio Verde do Rio São Francisco, pelo qual procede do tronco dos Gayas, já citado, e neta materna de João Martins da Fonseca e de Francisca Manuela de Araújo Paes. O Alferes Luis Pedroso de Barros, que morou em diversas localidades sulmineiras, teve, além dos filhos descobertos por Silva Leme ("Genealogia Paulistana", VIII, 412), mais o seguinte:

VIII

CAPITÃO JOAQUIM XAVIER DE ARAÚJO, natural de Cabo Verde, Minas Gerais, foi casado com MARIANA GONÇALVES DE BRITO, filha de Amaro Gonçalves Chaves de Mendonça Coelho e de Luisa Teresa de Brito, ligados ao tronco da família Vieira Dourado ("Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo", XXXVIII, 167). O Capitão Joaquim Xavier de Araújo foi morador em Campanha, onde faleceu em 09-NOV-1849, com testamento, mas só foi inventariado em 1862. Deixou 9 filhos: 1) Joaquim Xavier de Araújo, casado; 2) Luis Xavier de Araújo, casado; 3) Ana Zefe-

rina Gonçalves de Brito, já falecida em 1862, C.c. seu parente Joaquim Inácio Vilas Boas da Gama, com geração em Muzambinho; 4) José Xavier de Araújo, casado; 5) Mariana, C.c. Joaquim Manuel de Melo; 6) Francisco Xavier de Araújo, casado; 7) Francisca do Carmo ou Francisca Xavier de Araújo, que segue no item IX; 8) Boaventura Xavier de Araújo, C.c. sua parenta Ana Leopoldina Arantes, moradores em Mogi Mirim; 9) Inácio Cândido Xavier de Araújo, estava no Seminário de Mariana em 1849, mas não se ordenou e era casado em 1862.

IX

FRANCISCA DO CARMO OU FRANCISCA XAVIER DE ARAÚJO, bat. em Campanha em 20-JUN-1824, habilitou-se nessa mesma localidade em 1839, para C.c. seu parente em 3º grau igual (parentesco não elucidado), José Jacinto Pereira de Magalhães, bat. em Campanha em 10-AGO-1810, filho do Capitão Antonio Joaquim Pereira de Magalhães e de Maria Joaquina Teixeira e Silva, faleceu em Campanha em 08-JAN-1847, deixando 4 filhos: 1) Delminda, com 8 anos em 1847, cremos ter sido Delminda Guilhermina Magalhães, habilitada em 1855 para C.c. seu tio paterno João Batista Pereira de Magalhães; 2) Alexandrina, com 7 anos em 1847; 3) José, com 5 anos; e 4) Mariana, que segue no item X.

X

MARIANA CAROLINA PEREIRA DE MAGALHÃES, natural de Campanha, contava dois anos de idade quando faleceu seu pai. Nessa mesma cidade, em 21-ABR-1860, C.c. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS PEREIRA JÚNIOR, natural de Itajubá, filho de outro do mesmo nome e de Teresa Joaquina do Nascimento. A Família Santos Pereira, originária de Pouso Alto, passou a morar em Itajubá, onde deixou ilustre geração. O Capitão José Manuel dos Santos Pereira, proprietário da "Fazenda do Gabriel", era filho de José Manuel dos Santos e de Maria José Pereira, neto paterno de Manuel dos Santos Cabral e de Inácia Soares de Gouvêa, neto materno de José Pereira da Rosa e de Luisa Inácia Joaquina ou Luisa Maria, este casal procedente da Freguesia de Santo Antônio da Ilha do Pico, Açores. Do documentário intitulado "Vital Brazil e o Butantã" ("Trópico - Enciclopédia Ilustrada", Liv. Martins, São Paulo, vol. VII), consta que José Manuel dos Santos Pereira Júnior era tabelião em Campanha e tinha idéias extravagantes a respeito de nomes, dando a seus filhos os nomes aqui transcritos. Em ordem de nascimento e com seus nomes completos são oito os irmãos seguintes: 1) Vital Brazil Mineiro da Campanha, que segue no item XI; 2) Maria Gabriela Cabocla do Vale do Sapucaí; 3) Iracema Ema do Vale do Sapucaí; 4) Judith Parasita de Caldas; 5) Acácia Sensitiva Indígena de Caldas; 6) Fileta Camponeza de Caldas; 7) Oscar Americano de Caldas e 8) Eunice Peregrina de Caldas.

XI

DR. VITAL BRAZIL MINEIRO DA CAMPANHA, nascido em Campanha em 28 de abril de 1865, grande cientista de projeção nacional e internacional, cujo centenário foi solenemente comemorado em 28 de abril de 1965. Nada diremos de sua biografia, deixando essa tarefa à pena brilhante da ilustre professora fluminense, Da. Thalita de Oliveira Casadei, na sua galeria de campanhenses ilustres.

- * Trabalho do Dr. José Guimarães, genealogista de Ouro Fino (MG), publicado na "Voz Diocesana" de Campanha (MG), em 20 de agosto de 1972, 31 de agosto de 1972 e 10 de setembro de 1972, podendo ser considerado o marco zero de toda e qualquer pesquisa sobre a genealogia de Dr. Vital Brazil - gentileza de Leyde Moraes Guimarães.